



REDULACAV

Universidade Federal de Pernambuco

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Universidad de Buenos Aires

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano (PPDU - UFPE)
Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU- UFRN)
Programa de Pós-graduação em Estudos Urbanos e Regionais (PPEUR/UFRN)
Instituto de Investigaciones Gino Germani (IIGG/ UBA)
Centro de investigaciones en vivienda y hábitat/ Instituto superior de urbanismo /UBA

Disciplina de Pós-graduação Interinstitucional Internacional

TÓPICOS AVANÇADOS EM PLANEJAMENTO E GESTÃO

Produção Social do Habitat na América Latina e os Marcos Regulatórios

Rede Observatório das Metrôpoles e Red Latinoamericana de Cátedras de Vivienda - Red ULACAV

Docentes:

UFPE: Danielle de Melo Rocha, Maria Angela de Almeida Souza, Flávio Antônio Miranda de Souza e Fabiano Rocha Diniz (PPGDU/UFPE) e Ana Cláudia Rocha Cavalcanti (PPGDH/UFPE)

UFRN: Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha e Ruth Maria da Costa Ataíde (PPGAU/UFRN) e Alexandro Ferreira Cardoso da Silva (PPEUR/UFRN)

UBA: María Cecilia Zapata e Mercedes Rodríguez(IIGG-UBA / CONICET) e Beatriz Pedro (Centro de investigaciones en vivienda y hábitat/ Instituto superior de urbanismo /UBA)

FORMALIZAÇÃO / ORGANIZAÇÃO

Disciplina interinstitucional de âmbito internacional, ministrada de modo remoto e sincronicamente, com organização e execução conjunta dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco (PPGDU/UFPE); Programas de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU/UFRN) e em Estudos Urbanos e Regionais (PPEUR/UFRN) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte– Brasil e pelo Instituto de Investigaciones Gino Germani (IIGG) da Universidad de Buenos Aires (UBA). Os docentes e discentes são vinculados às pós-graduações dessas três Universidades Públicas: UFPE, UFRN

(Brasil) e UBA (Argentina). Também serão aceitos alunos graduados externos às instituições, na modalidade de alunos especiais.

Os grupos de ensino, pesquisa e extensão das pós-graduações das duas universidades brasileiras (UFPE e UFRN) fazem parte da Rede Brasileira do INCT Observatório das Metrôpoles e, juntamente com a UBA, são membros da Red Latinoamericana de Cátedras de Vivienda (Red ULACAV).

O PPGDU/UFPE assume a função de instituição coordenadora, por meio dos dois grupos de pesquisa Núcleo Recife do Observatório das Metrôpoles (Observatório PE) e Comunidade Interdisciplinar de Ação Pesquisa e Aprendizagem (CIAPA/UFPE). A disciplina interinstitucional institucional atende igualmente aos objetivos da Pesquisa em desenvolvimento nesses dois grupos de PPGDU/UFPE, com financiamento do CNPq (Chamada CNPq/MCTI no. 10/2023 – UNIVERSAL), coordenada pela professora Danielle de Melo Rocha e intitulada As ZEIS do Recife em seus quarenta anos. Quais contribuições aportam às cidades brasileiras e latino-americanas como instrumento em prol do Direito à Cidade e de enfrentamento das desigualdades socioespaciais?

No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano

Semestre: **2025.1**

Disciplina: **Tópicos Avançados em Planejamento e Gestão: Produção Social do Habitat na América Latina e os Marcos Regulatórios.**

Categoria: **ELETIVA** / Créditos: **2**

Carga horária: **30 horas**, sendo 6 aulas semanais de 4h30 (27h) + 1 aula final de 3h = 30h)

Calendário: **às segundas-feiras à tarde, com início em 17/03 e término em 05/05**

Horário: **das 14h às 17h30h (horas síncronas) e das 18h30 às 19h30 (horas assíncronas)**

EMENTA

A disciplina TÓPICOS AVANÇADOS EM PLANEJAMENTO E GESTÃO tem como ementa geral a abordagem de questões teóricas, metodológicas e/ou práticas, com bibliografia e conteúdo variável de modo a fornecer ao aluno maior domínio em área específica no campo do planejamento e gestão urbana.

ESCOPO

O tema específico proposto - Produção Social do Habitat na América Latina e os Marcos Regulatórios – aborda o estudo de conceitos, teorias e abordagens empíricas sobre a produção social do habitat na América Latina, vinculados à Rede do Observatório das Metrôpoles e à Red Latinoamericana de Cátedras de Vivienda (Red ULACAV) no Brasil e na América Latina.

Neste semestre 2025.1, terceira vez que a disciplina é ofertada mantendo sua característica interinstitucional e internacional, teremos como perspectiva de análise o modo como a produção social do habitat se relaciona com a disputa entre dois marcos regulatórios que vem sendo estabelecidos no Brasil e na América Latina, especialmente a partir da década de 1980. De um lado, esses marcos regulatórios se pautam nos princípios redistributivos e em seus instrumentos de regulamentação, que apontam para cidades mais democráticas e inclusivas, com base nos princípios do Direito à Cidade; e, de outro, alicerçados nos princípios de expansão e liberalização dos mercados e de sua inserção no processo de globalização, que seguem na direção da plena mercantilização das cidades.

OBJETIVOS

No âmbito mais amplo, sobre a **produção social do habitat na América Latina**, a disciplina tem por **objetivos**:

- Aprofundar as abordagens teóricas e metodológicas sobre a produção social do habitat (e sua diversidade de práticas), numa abordagem contemporânea, envolvendo as temáticas: experiências de formação e de extensão universitária na graduação e na pós-graduação; reflexão crítica sobre o papel da academia, dos movimentos sociais e de ONGs sobre a produção social do conhecimento e do hábitat social nas lutas pelo direito à cidade e à moradia, fortalecidas pela organização em redes, evidenciando a importância da Red ULACAV na América Latina.
- Analisar e sistematizar os problemas enfrentados na prática do planejamento urbano (dentre os quais aqueles decorrentes do descompasso entre o trabalho técnico e a participação social) tomando como referências os procedimentos adotados em processos e projetos participativos por meio de estudos de casos de formação/extensão universitária focadas no hábitat social na América Latina.
- Dar continuidade à formação dos acadêmicos, profissionais do poder público ou militantes de movimentos sociais urbanos envolvidos em processos e projetos no tema do hábitat social nos territórios urbanos.
- Conhecer e analisar casos práticos de produção social de habitat e sua articulação em diferentes níveis do Estado, a partir de uma abordagem teórico-prática. Serão analisados casos do Brasil e da Argentina.
- Conhecer e analisar casos práticos de produção social de habitat e sua articulação em diferentes níveis do Estado, a partir de uma abordagem teórico-prática. Serão analisados casos do Brasil e da Argentina.

De modo específico, com foco nos **marcos regulatório**, os objetivos são:

- Analisar, seja no âmbito brasileiro, seja no âmbito argentino, como os processos de construção das cidades, que impactam na produção social do habitat, se respaldam nos marcos regulatórios em disputa que, de um lado, reflete conquistas democráticas para a operacionalização da função social da cidade e da propriedade, por meio da conquista do Direito à Cidade e, de outro, apresenta flexibilizações e brechas que revelam as contradições e limites do Estado frente ao avanço do capitalismo financeirizado e suas consequências sobre o espaço urbano.
- Refletir sobre políticas e os programas destinados à autoprodução urbana, uma das formas mais difundidas de produção nas cidades latino-americanas, relacionando-os com os marcos regulatórios em que se pautam
- Conferir foco, aos processos locais – dos municípios que sediam os PPGs promotores da disciplina - na sua relação com processos globais, abrangendo:
 - Dinâmicas empreendidas pelo setor imobiliário nas grandes cidades que pressionam os assentamentos precários e Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS).
 - Mudanças em instrumentos legais refletidas na evolução da legislação urbanística em cada um dos países (Brasil e Argentina).
 - Impactos das mudanças climáticas nas grandes cidades e, os quais assumem grande relevância no momento atual, para seu enfrentamento, o redirecionamento de políticas públicas e marcos regulatórios.

- Inclusão dos atores locais (em diferentes níveis, em função da correlação de forças estabelecida, com a mediação do Estado) nos processos e espaços institucionais de participação popular, nos quais se inserem os debates sobre o marco regulatório, os instrumentos urbanísticos e as políticas públicas, em perspectivas multiescalares e multissetoriais.
- Promover subsídios teórico-metodológicos para alimentar a Pesquisa desenvolvida no Observatório PE em parceria com a CIAPA (PPGDU/UFPE), financiada pela Chamada CNPq/MCTI n.º. 10/2023 – UNIVERSAL e intitulada “**As ZEIS do Recife em seus quarenta anos.** Quais contribuições aportam às cidades brasileiras e latino-americanas como instrumento em prol do Direito à Cidade e de enfrentamento das desigualdades socioespaciais?”

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será ministrada em sessões remotas, com a utilização das duas línguas oficiais da Red ULACAV, o português e o espanhol. Serão realizados encontros virtuais (Webinars) através do Google Meet a ser acessado pelo link <https://meet.google.com/ana-mqna-hug?authuser=0>

Será criado um grupo de whatsapp para ajudar a facilitar a comunicação Link de acesso ao grupo: <https://chat.whatsapp.com/L64YX1FgQO36sKLSlnX3uv> (criar classroom e criar grupo)

Serão realizadas sete sessões com periodicidade semanal. Em cada encontro as primeiras três horas e meia serão realizadas de forma síncrona e será seguida de uma hora de forma assíncrona para realização de atividades em pequenos grupos, visando alimentar os debates da sessão seguinte.

Algumas das sessões terão a participação de palestrantes convidados externos, para animar o debate sobre políticas públicas e sobre as experiências de luta pelos direitos e conquistas na produção social do habitat. A participação de representantes de movimentos sociais ou de ONG também será propiciada para ampliar a percepção com a diversidade de atores sociais e a interdisciplinaridade.

Os discentes terão o contato prévio com os temas abordados por meio da indicação dos artigos selecionados na bibliografia ou de vídeos do canal do Youtube.

PRINCÍPIOS DIDÁTICOS

O escopo da disciplina tem por premissa que as transformações na sociedade contemporânea exigem uma contínua atualização dos profissionais graduados e em pós-graduação que atuam na área de arquitetura e urbanismo e áreas afins, já que novas questões se colocam e uma renovação constante de sua prática profissional se faz necessária, em especial no âmbito da habitação de interesse social.

Tomando como referência disciplinas lecionadas anteriormente, adota-se como pressuposto da produção coletiva do conhecimento como produto das trocas de experiências entre os participantes.

1. Reconhecendo a riqueza da diversidade de saberes: científico, técnico, popular;
2. Multi-Inter e Transdisciplinaridade. Reconhecendo que os problemas urbanos são de grande complexidade, envolvendo aspectos culturais, institucionais, legais, econômicos, sociais, ambientais, etc.
3. Produção social do conhecimento a partir da reflexão das práticas e de pesquisas

AVALIAÇÃO

A aferição do aproveitamento da disciplina contemplará a apresentação de um seminário temático reflexivo (dois grupos por aula) que responderão às questões propostas para dinamizar o debate do tema da aula e elaboração de um texto (máximo 10 páginas) realizado por cada grupo, escritos em português e em espanhol, a partir das leituras individuais de um dos dois textos indicados a cada aula e da relação com as aulas ministradas e debates e das experiências dos alunos.

O prazo de entrega dos textos escritos nas duas línguas para correção será até o dia 30 de maio de 2023. Conteúdo: 1. Síntese dos elementos importantes dos textos/vídeo da disciplina; 2. Aportes trazidos no debate em sala de aula e 3. Aportes das experiências do grupo relacionados aos temas desenvolvidos nas pesquisas dos alunos.

A disciplina tem um formato participativo e em cada uma das seis sessões (excetuando-se a primeira) os professores apresentarão uma reflexão teórica e dois grupos apresentarão uma reflexão sobre o tema da aula relacionado às suas experiências acadêmicas e aos respectivos temas de pesquisa na pós-graduação. Assim, o coletivo envolvido será enriquecido nos aprendizados por meio das reflexões teóricas resultantes dos textos e dos debates em aula, e pelos exemplos trazidos das experiências empíricas vivenciadas pelos componentes em suas respectivas cidades.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

ACSELRAD, Henri. **Vulnerabilidade social, conflitos ambientais e regulação urbana. O Social em Questão**, Ano XVIII, n. 33, 2015, p.57-68. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjlgurx88z8AhUBupUCHfATDrgQFnoECAsQAQ&url=http%3A%2F%2Fosocialemquestao.ser.puc-rio.br%2Fmedia%2FOSQ_33_1_Acserald.pdf&usg=AOvVaw0CnIPigLpYxjVxkXwF-4xt.

ACSELRAD, Henri. Justiça ambiental e construção social do risco. **Desenvolvimento e meio ambiente**, v. 5, 2002. Doi: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v5i0.22116>.

CARTA MUNDIAL POR EL DERECHO A LA CIUDAD. Disponible en: www.hic-al.org/documento.cfm?id_documento=1089.

De SOUZA, F. A. M.; De LA MORA, L.; CAVALCANTI, A. C. R. *Discursos y prácticas en la producción social del hábitat en Recife, Brasil. Políticas de mejora de vivienda, garantía de derechos y ampliación de diferencias*. In: Di Virgilio, María Mercedes; Rodríguez, María Carla (Orgs.). **Producción social del hábitat**, Buenos Aires, Café de las Ciudades, 2013, pp. 91-118.

HARVEY, D. **O direito à cidade** Revista Piauí, julho de 2013, edição nº 82. 2013. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/o-direito-a-cidade/>

HARVEY, D. **Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 294p.

JACOBI, P.; SULAIMAN, S. Governança ambiental urbana em face das mudanças climáticas. **Revista USP**, v. 09, p.133-142, 2016. Doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i109p133-142>.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2011.

ROCHA, D. M. **Revisitando o PREZEIS: um instrumento de luta e resistência no embate entre o planejamento estratégico e o direito à cidade**. In: Anais do Encontro Nacional da Rede do Observatório das Metrópoles "Regimes Urbanos e Governança Metropolitana". Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2017.

ROCHA, Danielle de Melo; DINIZ, Fabiano Rocha ; JARDIM, Felipe. O novo Plano Diretor do Recife e o direito à moradia: um olhar crítico sobre o processo de revisão e alguns dos instrumentos urbanísticos propostos. **Revista de Direito da Cidade** Rio de Janeiro, Vol. 14, n.01., 2022, p. 538-580 Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rdc/article/view/52706/37319>

RODRÍGUEZ, M.C. y ZAPATA, Maria Cecilia (2020). Organizaciones sociales y autogestión del hábitat en contextos urbanos neoliberales. En **Íconos, Revista en Ciencias Sociales**. N°67. Pp. 195-216. Ecuador. <https://doi.org/10.17141/iconos.67.2020.3964>

RODRÍGUEZ M.C., ZAPATA M.C., RODRÍGUEZ M.F. y Arqueros Mejica S. (2022). Procesos de reurbanización de villas en Buenos Aires: ¿Aliento a la valorización del mercado inmobiliario informal? En Pradilla Cobos E. (compilador) La producción de la ciudad latinoamericana durante el neoliberalismo. (Pp. 322-344). México: Universidad Autónoma Metropolitana. <https://casadelibrosabiertos.uam.mx/gpd-produccion-de-la-ciudad-latinoamericana-durante-el-neoliberalismo-la.html>

RODRÍGUEZ M.C., Arqueros Mejica S., RODRÍGUEZ M.F., ZAPATA M.C. (con colaboración de Villafañe K.). (2017). Acerca de la integración urbanística y social en villas de la Ciudad de Buenos Aires. Buenos Aires: Consejo Económico y Social de la CABA (CEyS). En línea: <http://bdigital.cesba.gob.ar/handle/123456789/412>

ROLNIK, Raquel. **A Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças.**

SAULE Jr, Nelson. **O Direito à Cidade como paradigma da governança urbana democrática.** São Paulo: Instituto Polis, 2005.

SHIMBO, Lúcia. A forma de produção da habitação social de mercado no Brasil. In **Vinte e dois anos de política habitacional no Brasil: da euforia à crise** / organização Adauto Lucio Cardoso, Thêmis Amorim Aragão, Samuel Thomas Jaenisch. - 1. ed. -- Rio de Janeiro: Letra Capital:Observatório das Metrôpoles, 2017, pp. 309-329

SOUZA, Maria Angela de Almeida; LIMA, Janaína Aparecida Gomes de. Dinâmica imobiliária na metrópole do Recife: mudanças (e permanências) diante da disputa por marcos regulatórios em prol do direito à cidade ou de sua mercantilização. **Financeirização do Imobiliário no Brasil.** Rio de Janeiro, Letra Capital/ Observatório das Metrôpoles. No prelo

SOUZA, Maria Angela de Almeida; LIMA, Janaína Aparecida Gomes de; ROCHA, Danielle de Melo. O Estado frente às Desigualdades Socioespaciais. pp.3052 -3068 **Revista Brasileira de Geografia Física** v.17, n.4, 2024 Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rdc/article/view/52706/37319>

SILVA, Alexsandro; CLEMENTINO, Maria do Livramento. *Regimes Urbanos e Governança Democrática: abordagens sobre o Poder na Cidade.* In Anais do XVII ENANPUR. São Paulo, 2015.

ZAPATA, Maria Cecilia y Brun Tropiano A. (2024). Condiciones de vida y políticas públicas urbano-ambientales en arroyos urbanos y sus márgenes. El caso del Arroyo Las Piedras en el Municipio de Quilmes. En *Revista Estudios del Hábitat*. 2(22). Pp. 1-30. ISSN: 2422-6483. Argentina. <https://doi.org/10.24215/24226483e143>

ZAPATA, Maria Cecilia (2024). Territorios en disputa: ¿La autogestión de hábitat como estrategia de reapropiación de comunes urbanos? En *Revista de Estudios Andaluces*. 47. Pp. 28-52. ISSN: 0212-8594, e-ISSN: 2340-2776. España. <https://dx.doi.org/10.12795/rea.2024.i47.02>

ZAPATA, Maria Cecilia (2023). El cooperativismo de vivienda argentino y español: dos casos para pensar alternativas para la reapropiación de comunes urbanos. En *Revista Hábitat y Sociedad*, 16(16). 71-95. ISSN 2173-125-X. España. <https://doi.org/10.12795/HabitatySociedad.2023.i16.04>

ZAPATA, Maria Cecília, Rodríguez M.F., Arqueros M.S., Rodríguez M.C. (2020). Gobernanza y conflicto. Dilemas de la participación social en el proceso de re-urbanización de la Villa 31 y 31 bis en la Ciudad de Buenos Aires (Argentina). En Revista de Direito da Cidade, 12(1). ISSN 2317-7721. Pp. 420-447. Rio de Janeiro (Brasil). <https://doi.org/10.12957/rdc.2020.39669>

Legislações:

ARGENTINA: Regime de Integración socio urbana de los Barrios populares. Lei nº27.453/2018

ARGENTINA: Registro Nacional de Barrios Populares. Decreto nº358/2017

BRASIL, Constituição da República Federativa. CF /1988

BRASIL, Estatuto da Cidade, Lei nº10.257/2001.

BUENOS AIRES, Programa de Autogestión de la Vivienda. Lei nº341/2000

NATAL, Plano Diretor do Município de. Lei Complementar nº208/2022

RECIFE, Plano Diretor do Município de. Lei Complementar nº2/2021.

SÃO PAULO, Plano Diretor Estratégico do Município de. Lei Complementar nº 16.050/2014

Vídeos:

HARVEY, David: A loucura da razão econômica e as cidades. Conferência completa COM TRADUÇÃO Canal da TV Boitempo <https://www.youtube.com/watch?v=2Sr7beJ7Fas> (2019)

HARVEY, David (Palestrante) Debatedora Prof.^a Dr.^a Ermínia Maricato As cidades e a loucura da razão econômica – Canal da FAUUSP <https://www.youtube.com/watch?v=7G2y5GCpahw> (2019)

Fórum Nacional de Reforma Urbana e Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico (IBDU). Vídeos da Série O Corpo da Cidade | EP 01 – As Cidades _ Episódios 1 a 5 (26 DE NOVEMBRO DE 2021), disponíveis em <https://forumreformaurbana.org.br/videos/>

MOI. ¿Qué es la autogestión?: <https://www.youtube.com/watch?v=0Aw3-Nr4aBw>

Pensamiento Libre S5E7 - El derecho a la ciudad y la producción social del hábitat. Entrevista a: Enrique Ortiz. Conduce: Mtro. Víctor Hugo Hoffman Aguirre, coordinador de la Maestría en Gestión y Diseño Urbano Sustentable de la IBERO Puebla. <https://www.youtube.com/watch?v=yfH7j-37lbM>

Proyecto PiuCiu Autogestión del Hábitat. Coord, Arq. Beatriz Pedro: <https://www.youtube.com/channel/UC-EoIWRztByLWp2BGKvD1Zg>

ROLNIK, Raquel: Como Democratizar As Cidades Brasileiras? Vídeo Youtub do Canal Opera Mundi (Programa 20 Minutos) <https://www.youtube.com/watch?v=BCfVZZeBiDs>

ROLNIK, Raquela DE PAULA, Tainá: Cidade para o capital ou para a cidadania? Vídeo Youtub do Canal Programa Le Monde Diplomatique Brasil <https://www.youtube.com/watch?v=i62xrKazbWs>

“Voces de mi barrio em Quilmes”. Condiciones socio-urbanas y habitacionales de barrios populares: Episodio #1 <https://www.youtube.com/watch?v=so9QdZRW0pQ> // Episodio #2: <https://www.youtube.com/watch?v=GDJrvnXpRqc>

CALENDÁRIO E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

No	Data CH	Modalidade/ Horário	Conteúdo Programático	Responsáveis
1	Segunda 17.03. 2025 (4h30)	Síncrona (3h30): 14h-17h30h	<p>Introdução:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação dos participantes, expectativas ▪ Apresentação do Plano de Ensino da disciplina. ▪ Formação dos grupos (cada grupo com alunos brasileiros e argentinos) ▪ Indicação das leituras individuais para realização de minixposições em grupo <p>Introdução aos principais conceitos a serem abordados.</p> <p>Aula 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A Produção Social do Habitat e sua relação com os marcos regulatórios em disputa pós anos 1980. (Angela Souza) ▪ A nova ordem financeirizada e o setor imobiliário: Impactos no urbano e desafios para a inclusão social. (Alex Ferreira) 	<p>Danielle Rocha</p> <p>Aula 1 Angela Souza Alexsandro Ferreira</p>
		Grupos Assíncrona (1h00): 18h30-19h30	<p>Reuniões dos grupos para preparação das apresentações</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Textos Aula 1 	Alunos
2	Segunda 24.03. 2025 (4h30)	Síncrona (3h30): 14h-17h30h	<p>Aula 2</p> <p>Palestra com convidados da Prefeitura do Recife (2h)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Diretor do Recife e Legislações de Regulamentação <p>Apresentação alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Diretor de São Paulo: Avanços para o Direito à Cidade (ZEIS) e as brechas para expansão do mercado imobiliário. ▪ Plano Diretor de São Paulo: Financiamento e gestão participativa 	<p>Aula 2 Danielle Rocha Palestrantes convidados: Sandra, Glória e José Fernandes</p>
		Grupos Assíncrona (1h00): 18h30-19h30	<p>Reuniões dos grupos para preparação das apresentações</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Textos Aula 2 	Alunos
3	Segunda 31.03. 2025 (4h30)	Síncrona (3h30): 14h-17h30h	<p>Aula 3</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Recife; espaços de resistência (Concidade, PREZEIS, COMPAZ) <p>Apresentação alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Diretor do Recife: Avanços para o Direito à Cidade (ZEIS) e as brechas para expansão do mercado imobiliário ▪ Plano Diretor do Recife: Financiamento e gestão participativa 	<p>Aula 3 Danielle Rocha Fabiano Diniz Ana Cláudia</p>
		Grupos Assíncrona (1h00): 18h30-19h30	<p>Reuniões dos grupos para preparação das apresentações</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Textos Aula 3 	Alunos
4	Segunda 07.04. 2025 (4h30)	Síncrona (3h30): 14h-17h30h	<p>Aula 4</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Diretor de Natal; processo e instrumentos regulamentados <p>Apresentação alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Diretor do Natal: Avanços para o Direito à Cidade (ZEIS) e as brechas para expansão do mercado imobiliário ▪ Plano Diretor do Natal: Financiamento e gestão participativa 	<p>Aula 4 Dulce Bentes Ruth Ataíde</p>
		Grupos Assíncrona (1h00): 18h30-19h30	<p>Reuniões dos grupos para preparação das apresentações</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Textos Aula 4 	Alunos

5	Segunda 14.04. 2025 (4h30)	Síncrona (3h30): 14h-17h30h	<p>Aula 5</p> <ul style="list-style-type: none"> Mudanças climáticas, vulnerabilidade e segurança ambiental: desafios à produção do habitat urbano. <p>Apresentação alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano Diretor de Natal: perspectivas ambientais Plano Diretor do Recife: perspectivas ambientais 	<p>Aula 5</p> <p>Fabiano Diniz, Angela Souza Dulce Bentes Ruth Ataíde</p>
		Grupos Assíncrona (1h00): 18h30-19h30	<p>Reuniões dos grupos para preparação das apresentações</p> <p>Textos Aula 5</p>	Alunos
6	Segunda 28.04. 2025 (4h30)	Síncrona (3h30): 14h-17h30h	<p>Aula 6:</p> <ul style="list-style-type: none"> Direito à Moradia, Direito à Cidade e Produção Social na América Latina: evolução dos marcos legais. Exemplos na Argentina Reflexão sobre os conceitos chaves de interesse na temática da habitação popular e da luta pelo direito à cidade e pelo direito à moradia. <p>Apresentação alunos:</p>	<p>Aula 6</p> <p>Cecília, Beatriz e Flávio</p>
		Grupos Assíncrona (1h00): 18h30-19h30	<p>Reuniões dos grupos para preparação das textos finais</p> <ul style="list-style-type: none"> Textos Aula 6 	Alunos
7	Segunda 05.05. 2025 (3h)	Síncrona (3h00): 14h-17h	<p>Aula 7</p> <ul style="list-style-type: none"> Cenário de esperanças <p>Convidados movimentos sociais de Buenos Aires, Natal e Recife</p> <ul style="list-style-type: none"> Experiências da Red Ulacav <p>Avaliação final da disciplina</p>	<p>Cecília, Beatriz Danielle e Dulce</p>